



## Procedimento Operacional Padrão

<b>Número</b>	<b>MA01</b>	<b>Data de expedição:</b>	23/05/2017
<b>Seção</b>	Manejo de animais	<b>Data de revisão:</b>	___/___/___
<b>Assunto</b>	Higienização periódica das gaiolas e estantes de contenção		
<b>Elaborado por:</b>	Comissão Responsável pelo Biotério da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) MA01 descreve as regras e procedimentos a ser seguidos para Higienização periódica das gaiolas e estantes de contenção, visando o bem estar dos animais do biotério e o impedimento de possíveis fontes de contaminações ambientais.

### 1. Geral

- 1.1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério da Unidade José de Filippi.
- 1.2. As atividades referentes ao presente procedimento operacional padrão MA01 devem ser realizadas com a devida paramentação utilizando equipamentos de proteção individual como jaleco, luvas, máscaras e gorros descartáveis, já que podem haver efeitos nocivos a pele, olhos e aparelho respiratório ao trabalhar com agentes químicos na desinfecção.
- 1.3. Os usuários e técnico bioterista devem evitar ao máximo possíveis perturbações aos animais alojados no biotério durante as atividades de higienização dos materiais.
- 1.4. Os usuários e técnicos bioteristas que possuem autorização para entrar no Biotério são responsáveis pela higienização adequada das gaiolas e estantes de contenção.
- 1.5. A higienização de gaiolas e bebedouros deve ser feitas 3 vezes semanalmente (às segundas, quartas e sextas-feiras) ou de acordo com a necessidade do protocolo de experimentação de cada aluno.
- 1.6. As portas das salas dos ratos e camundongos devem permanecer fechadas durante a higienização dos materiais, bem como a porta da sala de lavagem.

### 2. Higienização periódica de gaiolas e bebedouros



## 2.1. Higienização de gaiolas

- 2.1.1. O técnico bioterista e usuários devem retirar as gaiolas sujas das salas dos animais e em hipótese alguma mantê-las nestas salas.
- 2.1.2. As gaiolas sujas devem ser levadas para sala de lavagem e submetidas ao processo de raspagem dos resíduos biológicos (maravalha, fezes, urina) com o auxílio de uma espátula raspadora de plástico. Esses resíduos devem ser acondicionados em sacos brancos identificados com o símbolo de risco biológico.
- 2.1.3. Após a retirada dos resíduos, as gaiolas devem ser deixadas de molho em solução com detergente durante 20 minutos e após enxágue, devem ser novamente deixadas de molho em solução de hipoclorito a 2% durante uma hora. Após esse tempo, as gaiolas podem ser esfregadas com esponja e lavadas com água abundante. Lembrando que é proibido misturar as esponjas de limpeza para ratos com as esponjas de limpeza para camundongos.
- 2.1.4. No final do processo, as gaiolas devem ser organizadas em pilhas e em posição invertida nos estrados brancos encontrados na própria sala de lavagem para posterior secagem.

## 2.2. Tampas e grades

- 2.2.1. As gaiolas dos racks ventilados apresentam tampas-filtro e por baixo da tampa-filtro, há uma grade de aço inoxidável, ambas devem ser higienizadas ao final de cada protocolo experimental.
- 2.2.2. Para realizar a higienização desses materiais, os filtros são retirados das tampas e colocados de molho em solução com água, álcool 70% e detergente durante uma hora. Após enxágue devem ser colocados em superfície plana para secagem e posteriormente, recolocados nas tampas.
- 2.2.3. As tampas devem lavadas com água e detergente e borrifadas com álcool ao serem utilizadas.
- 2.2.4. As grades de aço inoxidável devem ser lavadas com hipoclorito a 2% e água corrente e dispostas verticalmente para secagem.

## 2.3. Bebedouros

- 2.3.1. Os bebedouros sujos retirados das salas dos ratos e camundongos devem ser levados diretamente para sala de lavagem. Os bicos de aço inoxidável devem ser retirados para esvaziamento do bebedouro e para o processo de higienização com hipoclorito a 2%, detergente e água. Os mesmos devem permanecer de molho durante 20 minutos com os produtos citados acima e esfregados em seus interiores com escovas próprias para essa prática.
- 2.3.2. Bebedouros sujos não podem em hipótese alguma ser reaproveitados.

## 2.4. Higienização das estantes de contenção



- 2.4.1. Primeiramente a estante deve ser desocupada e desligada.
- 2.4.2. Em caso de troca do pré-filtro, filtro de entrada e filtro de saída, a tampa do compartimento que abrigam os mesmos deve ser aberta e o alojamento deve ser higienizado com um pano umidificado com água e posteriormente limpo com uma esponja embebida de amônia quaternária.
- 2.4.3. As grades internas devem ser retiradas e lavadas com detergente neutro.
- 2.4.4. Com um pincel comum de pintura, remover toda a sujeira acumulada nas entradas e saídas de ar do interior da estante e na porta onde se encontra a borracha de fixação da placa de policarbonato transparente.
- 2.4.5. Lavar todo o interior da estante com detergente neutro de cima para baixo, utilizando uma esponja não abrasiva, a fim de evitar possíveis riscos no policarbonato e polipropileno. Com um pano seco e limpo, retirar todo o excesso de detergente.
- 2.4.6. Em seguida, deve-se fazer uma desinfecção com amônia quaternária (2 mL/ 1 litro de H<sub>2</sub>O) utilizando uma esponja não abrasiva, obedecendo sempre o movimento de baixo para cima e de dentro para fora. Com um pano seco e limpo, retirar todo o excesso de amônia quaternária.
- 2.4.7. Recolocar as prateleiras na estante.
- 2.4.8. Recolocar os filtros.
- 2.4.9. Colocar formol na estante ainda úmida e mantê-la fechada por 48 horas.
- 2.4.10. Retirar o formol, religar o equipamento e deixar que o ar circule durante 12 horas, para que o resíduo de formol saia da estante.